

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Administrador

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de provas contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridos **cento e vinte minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **02/12/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pmf.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **03/12/2014** até as 23h59 do dia **04/12/2014**, observado o horário oficial da cidade de Florianópolis/SC, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pmf, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

TEXTO 1 – DIREITO AFETIVO

João Paulo Lins e Silva, *O Globo*, 09/10/2014

Acompanhamos recentemente notícias na imprensa sobre registros de nascimento de menores com a inclusão de duas mães e um pai. Três atos distintos ocorreram; um em Minas Gerais e dois no Rio Grande do Sul. Por maior semelhança, carregam os registros características peculiares, mas que trazem e antecipam uma forte tendência, com a visão da família multiparental, ou seja, a capacidade de uma pessoa possuir, simultaneamente, mais de um pai ou de uma mãe em seu registro de nascimento. O que poderia soar absurdo ou, no mínimo, estranho antigamente, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial.

1

Segundo o texto 1, a motivação de ele ter sido escrito está em:

- (A) aumentar diariamente o número de famílias multiparentais;
- (B) ter sido permitido o registro de crianças com duplicidade de pais ou mães;
- (C) pregar a necessidade de adequação da legislação notarial;
- (D) protestar contra mudanças que vão contra a tradição legal;
- (E) detectar mudanças na estruturação familiar brasileira.

2

“Três atos distintos ocorreram; um em Minas Gerais e dois no Rio Grande do Sul.”

Essa frase do texto 1 significa que:

- (A) as três ocorrências eram diferentes;
- (B) o caso de Minas era diferente de dois casos iguais do Rio Grande do Sul;
- (C) os dois casos do Rio Grande do Sul eram distintos entre si e apenas um deles era igual ao de Minas;
- (D) os três casos ocorreram em locais distintos;
- (E) os três casos apontados eram diferentes de outros casos noticiados pela imprensa.

3

A frase abaixo em que o sujeito do verbo sublinhado aparece posposto é:

- (A) “acompanhamos recentemente notícias na imprensa”;
- (B) “três atos distintos ocorreram”;
- (C) “por maior semelhança, carregam os registros características peculiares”;
- (D) “mas que trazem e antecipam uma forte tendência”;
- (E) “a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação”.

4

“Por maior semelhança, carregam os registros características peculiares, mas que trazem e antecipam uma forte tendência...”

A conjunção *mas* mostra uma oposição entre dois termos, que pode ser expressa do seguinte modo:

- (A) apesar de trazerem e anteciparem uma forte tendência, os registros foram normalmente realizados;
- (B) embora tragam agora características peculiares, tais registros antecipam uma tendência forte;
- (C) mesmo que os registros destacados sejam distintos dos demais, eles apresentam e trazem características peculiares;
- (D) ainda que sejam bastante semelhantes entre si, tais registros trazem características peculiares;
- (E) malgrado a maior semelhança, características peculiares carregam os registros.

5

“...a visão da família multiparental, ou seja, a capacidade de uma pessoa possuir, simultaneamente, mais de um pai ou de uma mãe em seu registro de nascimento”.

A presença da expressão “ou seja” nesse segmento do texto 1 mostra uma marca do texto jornalístico, que é:

- (A) a precisão da informação;
- (B) a necessidade de clareza;
- (C) a utilização da norma culta;
- (D) a tendência à abreviação;
- (E) a apresentação de sugestões.

6

“O que poderia soar absurdo ou, no mínimo, estranho antigamente, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial”.

Uma melhor redação para esse período do texto 1 é:

- (A) o que poderia soar antigamente, no mínimo, estranho ou absurdo, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial;
- (B) a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, ainda que muita coisa possa soar antigamente, no mínimo, estranha ou absurda;
- (C) para que muita coisa possa soar, antigamente, no mínimo, como estranha ou absurda, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial;
- (D) a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, porque, antigamente, algo poderia soar, no mínimo, como estranho ou absurdo;
- (E) assim como a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, assim também, antigamente, muita coisa pode soar, no mínimo, como estranha ou absurda.

TEXTO 2 - O perfil da família brasileira mudou. Em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo, possibilitando que casais homossexuais - agora reconhecidos como entidade familiar - passem a ter direitos. Segundo o Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 190 milhões de brasileiros, 60.002 (0,03%) são pessoas do mesmo sexo que vivem juntas - um contingente sem dúvida muito pequeno. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada em 2009, revela que, dos 62 milhões de arranjos familiares brasileiros, os principais grupos são: o modelo clássico de família com casal heterossexual e filhos, com 47% do total; famílias lideradas por um só cônjuge (as mães, em 88% dos casos), com 19%; e casais sem filhos, com 17%. As mudanças da família indicam que, independentemente dos modelos, toda forma de amar vale a pena (*Planeta*, setembro de 2011).

7

A primeira frase do texto 2 – O perfil da família brasileira mudou – é seguida, no desenvolvimento textual, de:

- (A) dados que comprovam a afirmação inicial;
- (B) informações que contestam a afirmação feita;
- (C) elementos que mostram discriminação;
- (D) argumentos que defendem uniões estáveis;
- (E) frases que exemplificam mudanças.

8

“Em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo”; esse segmento do texto 2 sofreu modificações de sentido na seguinte forma de reescritura:

- (A) o STF aprovou, em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo;
- (B) a união estável entre pessoas do mesmo sexo, em maio, foi aprovada pelo STF;
- (C) foi aprovada, em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo, pelo STF;
- (D) em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo foi aprovada pelo STF;
- (E) o STF, em maio, aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo.

9

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, citado no corpo do texto 2:

- (A) uma pequena maioria de arranjos familiares pertence a pessoas do mesmo sexo que vivem juntas;
- (B) a maioria absoluta dos novos arranjos familiares é liderada por um só cônjuge, predominantemente a mãe;
- (C) a forma tradicional de arranjo familiar, constituído por homem e mulher, com filhos, deixou de ser a maioria;
- (D) os arranjos de casais sem filhos são a imensa minoria;
- (E) os novos arranjos familiares mostram presença ainda pouco significativa.

10

“As mudanças da família indicam que, independentemente dos modelos, toda forma de amar vale a pena”.

Esse segmento final do texto 2 mostra:

- (A) uma conclusão derivada das premissas;
- (B) uma explicação dos dados fornecidos;
- (C) uma opinião pessoal do enunciador do texto;
- (D) um posicionamento do autor da pesquisa;
- (E) um parecer dos atuais arranjos familiares.

TEXTO 3 – A FAMÍLIA MUDOU

Teresinha Saraiva

Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente: meus avós, meus pais, meus tios casados, minhas tias solteiras e nós, os oito netos. Éramos 20 pessoas. Os homens trabalhavam e as mulheres dedicavam-se à gerência da casa e à educação das crianças. Na minha família só havia, inicialmente, uma mulher que trabalhava fora, minha mãe, que era professora. Muitos anos depois, três de minhas tias solteiras foram trabalhar fora.

Lembro-me até hoje, embora muitas décadas tenham se passado, da enorme sala de jantar, com uma grande mesa retangular onde se sentavam 12 adultos, para as refeições e para as prolongadas conversas, e uma mesa oval, onde se sentavam as oito crianças e adolescentes – os netos.

Vivi uma infância tranquila numa família nuclear unida.

Minha adolescência e juventude já foi passada numa família constituída por meus pais, ambos trabalhando e contribuindo para o sustento da família, meu irmão e eu.

Todos os domingos nos reuníamos à família inicial, na enorme casa da Rua do Bispo, hoje integrando o espaço físico ocupado pela Universidade Estácio de Sá, em inesquecíveis almoços e ceias.

A família brasileira mudou.

11

Em relação aos textos 1 e 2, o texto 3 funciona como:

- (A) uma comprovação científica das mudanças anunciadas;
- (B) uma generalização dos novos arranjos familiares;
- (C) uma exemplificação de arranjos homoafetivos;
- (D) a citação de um caso individual;
- (E) a universalização de um tipo de mudança familiar.

12

“Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente”.

Sobre os componentes estruturais desse segmento do texto 3, a única afirmação correta é:

- (A) o enunciador do texto é identificado como pessoa de pouca idade;
- (B) a forma reduzida de gerúndio “vivendo” equivale à forma desenvolvida “enquanto viviam”;
- (C) enquanto “harmoniosa” se refere a “infância”, o advérbio “amorosamente” se refere à forma verbal “vivendo”;
- (D) as formas verbais “nasci”, “vivi” e “vivendo” se referem ao mesmo sujeito;
- (E) enquanto “minha infância” se refere a tempo, “sob o mesmo teto” se refere a lugar.

13

A autora do texto 3 fala de três gerações em vida harmoniosa; essas três gerações são exemplificadas no texto por:

- (A) meus avós / meus pais / meus tios casados;
- (B) meus avós / meus pais / minhas tias solteiras;
- (C) meus pais / meus tios casados / minhas tias solteiras;
- (D) meus pais / meus tios casados / os oito netos;
- (E) meus avós / meus tios casados / os oito netos.

14

A frase “Éramos 20 pessoas” realiza o mesmo tipo de concordância verbal que:

- (A) eram 3h da tarde;
- (B) todos nós éramos da mesma família;
- (C) os netos estávamos sempre atrasados;
- (D) as refeições eram sempre ao meio-dia;
- (E) as refeições nos mantinham unidos.

15

“Os homens trabalhavam e as mulheres dedicavam-se à gerência da casa e à educação das crianças”.

As formas verbais sublinhadas indicam ação:

- (A) repetida e duradoura;
- (B) iniciada e terminada no passado;
- (C) ocorrida antes de outra ação passada;
- (D) iniciada no passado e mantida no presente;
- (E) iniciada no presente e continuada no futuro.

16

“Minha adolescência e juventude já foi passada numa família constituída por meus pais, ambos trabalhando e contribuindo para o sustento da família, meu irmão e eu”.

A afirmativa adequada sobre esse segmento do texto 3 é:

- (A) os termos “minha adolescência e juventude” se referem a uma mudança de tempo e lugar;
- (B) o termo “já” se refere a um tempo totalmente passado;
- (C) o termo “meu irmão e eu” indica membros da família que já contribuía economicamente;
- (D) as ações verbais “trabalhando” e “contribuindo” representam ações simultâneas, praticadas pelo mesmo sujeito;
- (E) o termo “meu irmão e eu” representa uma redução drástica do tamanho da família, já que formada por duas pessoas.

17

“Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto,...”.

A frase em que a palavra “mesmo” tem o mesmo valor semântico que apresenta nesse segmento do texto 3 é:

- (A) Meus avós e meus pais trabalhavam mesmo!
- (B) Meu irmão e eu estávamos com o mesmo sapato.
- (C) Meus tios trabalhavam no mesmo escritório.
- (D) Todos comíamos o mesmo pão.
- (E) Mesmo com o trabalho, todos éramos felizes.

18

No texto 3 há a presença de muitos adjetivos; a opção em que os adjetivos mostram valor diferente dos demais, por ambos serem classificados como adjetivos de relação, é:

- (A) tios casados / tias solteiras;
- (B) enorme sala / grande mesa;
- (C) mesa retangular / enorme casa;
- (D) família brasileira / prolongadas conversas;
- (E) família nuclear / inesquecíveis almoços.

19

A forma verbal “lembro-me”, se colocada no plural correspondente, deveria assumir a seguinte forma:

- (A) lembremos-nos;
- (B) lembramos-nos;
- (C) lembro-nos;
- (D) lembramo-nos;
- (E) lembremo-nos.

20

“Na minha família só havia, inicialmente, uma mulher que trabalhava fora, minha mãe, que era professora. Muitos anos depois, três de minhas tias solteiras foram trabalhar fora”.

A regra para o emprego de vírgula devidamente exemplificada é:

- (A) oração adverbial antecipada: “na minha família só havia,...”;
- (B) termo explicativo: “, inicialmente,”;
- (C) presença de um aposto: “, minha mãe,”;
- (D) oração adjetiva restritiva: “, que era professora”;
- (E) termos de uma enumeração: “Muitos anos depois,...”.

Noções de Informática

21

Com relação aos recursos de Formatação Condicional (FC) e Validação de Dados (VD) do MS Excel 2010, é correto afirmar que:

- (A) os dois são equivalentes, pois as funções oferecidas por cada um deles pode ser obtida por meio do outro;
- (B) a VD atua principalmente na entrada de dados, enquanto a FC atua sobre dados já presentes na planilha;
- (C) a FC serve apenas para mudar as cores das células de acordo com a faixa de seus valores, enquanto a VD aplica-se aos procedimentos de importação de dados;
- (D) a FC aplica-se apenas a dados numéricos, enquanto a VD serve para validar valores consultando listas;
- (E) a FC aplica-se a cada célula isoladamente, enquanto a VD pode ser aplicada a colunas inteiras.

22

Suponha que ao copiar dados de uma planilha “X” do MS Excel e colá-los em um documento “Y” do MS Word, o usuário escolha a opção ‘vincular e manter formatação original’. Sobre eventuais alterações nesses documentos, é correto afirmar que:

- (A) alterações efetuadas em “X” refletem-se automaticamente no conteúdo de “Y” somente até que ocorra a primeira gravação feita em “Y”;
- (B) alterações efetuadas em “Y” são refletidas automaticamente em “X” sempre que este for ou estiver aberto;
- (C) se “X” for removido ou movido para outra pasta, quando “Y” for aberto os dados copiados são removidos de “Y”;
- (D) alterações em “X” são refletidas automaticamente em “Y” quando este for ou estiver aberto;
- (E) depois que “X” for fechado pela primeira vez após a cópia, nenhuma das alterações em “X” reflete-se em “Y”.

23

Quando o navegador Chrome é utilizado, é possível iniciar uma sessão. Ao fazer isso, o navegador passa a:

- (A) garantir que todos os acessos a sites sejam feitos em segurança, com dados criptografados;
- (B) dispor de um backup de todos os arquivos que você baixou por meio do Chrome;
- (C) construir um histórico de todas as suas buscas e do seu interesse pelos resultados, estabelecendo um perfil de busca que enriquece as buscas subsequentes;
- (D) bloquear qualquer tipo de propaganda não solicitada durante a sessão de uso;
- (E) ter acesso às suas configurações pessoais, como histórico e preferências, em qualquer computador onde a sessão é iniciada.

24

Google, o mais popular site de buscas na Internet, permite o uso de alguns operadores especiais para melhor direcionar o processo de busca. Uma opção de operador NÃO considerada pelo Google é:

- (A) um traço (-) usado antes de uma palavra para excluir todos os resultados que incluem essa palavra;
- (B) inglês: usado antes de uma palavra para incluir resultados que contenham a tradução dessa palavra para o idioma;
- (C) aspas duplas para palavra ou frase exata;
- (D) site: usado para limitar a busca a determinados sites ou domínios;
- (E) OU usado para limitar a busca a resultados que contenham apenas uma de duas ou mais palavras.

25

Numa conexão de rede com velocidade nominal de 12Mbps, operando a plena capacidade, você transmite, a cada minuto, o equivalente a um trecho corrido em português com aproximadamente:

- (A) 1,5 milhão de caracteres;
- (B) 4,5 milhões de caracteres;
- (C) 9 milhões de caracteres;
- (D) 45 milhões de caracteres;
- (E) 90 milhões de caracteres.

Legislação Institucional

26

Em tema de direitos e garantias fundamentais, o Art. 5º da Constituição da República estabelece que é:

- (A) livre a manifestação do pensamento, sendo fomentado o anonimato;
- (B) assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, que substitui o direito à indenização por dano material, moral ou à imagem;
- (C) assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;
- (D) livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvados os casos de censura ou licença;
- (E) direito de todos receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, sendo vedada a alegação de sigilo por imprescindibilidade à segurança da sociedade e do Estado.

27

Moacir é servidor público municipal ocupante de cargo efetivo e foi eleito Vereador. De acordo com a disciplina constitucional da matéria, Moacir:

- (A) poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, caso haja compatibilidade de horários, percebendo as vantagens de seu cargo efetivo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo;
- (B) poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, caso haja compatibilidade de horários, escolhendo apenas uma remuneração;
- (C) não poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, mesmo que haja compatibilidade de horários, recebendo necessariamente a remuneração pelo exercício do mandato eletivo;
- (D) será necessariamente afastado do cargo efetivo, sendo-lhe facultado optar pela remuneração do mandato eletivo ou cargo efetivo;
- (E) será necessariamente afastado do cargo efetivo, recebendo dupla remuneração: pelo mandato eletivo e pelo cargo efetivo.

28

De acordo com a Lei Orgânica de Florianópolis, compete privativamente à Câmara Municipal:

- (A) sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;
- (B) criar Comissão Parlamentar de Inquérito sobre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de 1/3 de seus membros;
- (C) vetar projetos de lei, total ou parcialmente;
- (D) nomear e exonerar os Secretários Municipais e os dirigentes da administração indireta;
- (E) abrir crédito extraordinário para despesas imprevisíveis e urgentes, por necessidade decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública.

29

Em relação às licenças previstas no Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Florianópolis, é correto afirmar que:

- (A) o prazo máximo da licença para tratamento de saúde do servidor público será de até 01 (um) ano, após o que o servidor se submeterá à Junta Médica Oficial, a qual irá pronunciar-se sobre a natureza de seu estado de saúde e concluir quanto a ser a invalidez permanente ou provisória;
- (B) a licença por motivo de doença em pessoa da família será concedida ao servidor, cujo parente até o segundo grau esteja acometido de doença incurável, com prazo máximo de 01 (um) ano;
- (C) será concedida licença à servidora gestante, por 90 (noventa) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração, além de 30 (trinta) dias caso esteja amamentando;
- (D) a licença para trato de interesses particulares será concedida, a critério da Administração Pública Municipal, ao servidor ocupante de cargo de provimento efetivo pelo prazo improrrogável de até 01 (um) ano;
- (E) pelo nascimento de filho, o pai, servidor público, terá direito à licença paternidade de 15 (quinze) dias consecutivos, cabendo-lhe providenciar o registro civil neste período.

30

Marcelo, servidor público municipal de Florianópolis, ocupante de cargo efetivo, foi demitido, após processo administrativo disciplinar. Insatisfeito com a decisão administrativa, Marcelo ajuizou a ação cabível e obteve sentença judicial que, declarando a invalidade de sua demissão, determinou seu retorno ao serviço público municipal. Trata-se da seguinte forma de provimento de cargo público:

- (A) nomeação;
- (B) readaptação;
- (C) aproveitamento;
- (D) reintegração;
- (E) recondução.

Conhecimentos específicos

31

As decisões gerenciais rotineiras e repetitivas, para as quais a organização desenvolve abordagens e soluções predefinidas – expressas em procedimentos, normas, regras e mesmo na repetição de soluções previamente adotadas – são chamadas, nas teorias administrativas, de decisões:

- (A) racionais;
- (B) não programadas;
- (C) programadas;
- (D) intuitivas;
- (E) estratégicas.

32

Uma empresa iniciou seu processo de gestão do conhecimento. Uma das primeiras iniciativas foi levantar, junto aos operadores de máquinas de produção, os procedimentos adotados em caso de pane do maquinário – pois não havia padrões definidos e as soluções para essas situações eram criadas “na hora do problema” pelos operadores mais antigos, muito experientes. A partir desse levantamento, foram elaborados manuais com os procedimentos que seriam, posteriormente, transmitidos em treinamentos para novos operadores. Esse processo representou:

- (A) geração de conhecimento tácito e de conhecimento explícito;
- (B) transmissão de conhecimento explícito;
- (C) geração de conhecimento tácito;
- (D) transformação de conhecimento explícito em conhecimento tácito;
- (E) transformação de conhecimento tácito em conhecimento explícito.

33

A gestão do conhecimento apoia-se em um conjunto de processos relativos à geração, organização, desenvolvimento e distribuição de conteúdos relevantes a serem disponibilizados. Um dos principais problemas enfrentados, que o processo de desenvolvimento de conteúdos objetiva solucionar, é:

- (A) a falta de infraestrutura tecnológica;
- (B) o excesso de material disponível;
- (C) a resistência psicológica em compartilhar conhecimento;
- (D) a falta de registro de conteúdos confidenciais;
- (E) a geração de conhecimento tácito.

34

A diretora de recursos humanos de uma empresa gostaria de adotar indicadores que permitissem a avaliação do desempenho dos processos sob a responsabilidade da sua área. A diretora poderia adotar, entre outros indicadores:

- (A) tempo médio de preenchimento de vagas e custo médio do preenchimento de vagas;
- (B) índice de empregados de alto desempenho e liquidez corrente;
- (C) horas de treinamento por empregado e taxa de refugos;
- (D) rotatividade e rentabilidade;
- (E) tempo médio de contratação e participação no mercado.

35

O gerente de marketing de uma grande empresa identificou em sua equipe dois colaboradores com grande potencial de crescimento profissional. Ele deseja reter esses colaboradores na sua equipe e dar-lhes oportunidade de desenvolvimento. Ambos são muito jovens e com pouca experiência, o que torna inoportuna uma promoção hierárquica, mas o gerente gostaria que os dois colaboradores conhecessem melhor a empresa e desenvolvessem novas habilidades e competências. Para isso, o gerente poderia utilizar o seguinte método de desenvolvimento de pessoas:

- (A) enriquecimento vertical de cargos;
- (B) avaliação de desempenho;
- (C) aumento da remuneração;
- (D) programas de qualidade de vida;
- (E) trabalho em posições de assessoria.

36

Uma empresa familiar de médio porte valorizava a hierarquia, a lealdade e a assiduidade dos empregados, a promoção por “tempo de casa” e o tratamento cortês entre os colaboradores. Todos os colaboradores se referiam à empresa como “uma grande família”. Após a morte do fundador, sua filha assumiu a presidência disposta a transformar a empresa. Sua primeira iniciativa foi implantar, por decisão própria, o método de avaliação 360 graus como forma de “conhecer a verdadeira opinião de todos os colaboradores”, atribuindo à área de recursos humanos a incumbência de conduzir o processo. O resultado foi desastroso: os empregados sem posição de chefia dividiram-se entre não manifestar qualquer opinião e atacar enfaticamente os chefes; os gerentes sentiram-se acuados e constrangidos durante o processo. Entre as possíveis razões para a iniciativa ter fracassado, pode-se apontar que a avaliação 360 graus:

- (A) só é adequada para colaboradores experientes e com excelente formação;
- (B) só é indicada para a alta cúpula da empresa;
- (C) deve ser condizente com a cultura da empresa e com as demais práticas de gestão de pessoas;
- (D) só é indicada para empresas de estrutura orgânica e cultura inovadora;
- (E) deve ser aplicada após a redefinição da estratégia e da estrutura organizacional.

37

Uma empresa de médio porte que produz calçados, roupas e acessórios tem sua estrutura dividida, no primeiro nível, em diretoria comercial, diretoria de produção e diretoria administrativa e financeira. A empresa quer rever sua estrutura, com a intenção de dar ênfase aos resultados e promover maior autonomia de decisão aos responsáveis por cada linha de produtos. Para isso, a empresa deveria adotar departamentalização:

- (A) funcional;
- (B) geográfica;
- (C) por cliente;
- (D) por produto;
- (E) por processo.

38

Uma metalúrgica fabricante de parafusos, porcas e fixadores opera em um mercado relativamente estável e previsível. Nesse contexto, a gestão de sua cadeia de valor deve ser voltada, principalmente, para:

- (A) rapidez na entrega e escolha de fornecedores flexíveis;
- (B) manutenção de baixos níveis de estoque e escolha de fornecedores de baixo custo;
- (C) escolha de fornecedores flexíveis e manutenção de estoques na cadeia;
- (D) manutenção de baixos níveis de estoque e delegação de autoridade;
- (E) rapidez na entrega e centralização das decisões.

39

Uma empresa fabricante de autopeças gostaria de adotar indicadores de controle operacional para o seu processo de produção. Seria um indicador adequado:

- (A) taxa de desperdício;
- (B) número de empregados treinados;
- (C) lucratividade;
- (D) índice de *turnover*;
- (E) participação no mercado.

40

O gerente de uma equipe de sete pessoas é conhecido por compartilhar informações, incentivar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e encorajar a participação nas decisões. Ele afirma que “o trabalho é complexo e sem a ajuda e a experiência dos membros da equipe não seria possível enfrentar os desafios que surgem”. O estilo de liderança do gerente é:

- (A) autocrático;
- (B) carismático;
- (C) simbólico;
- (D) democrático;
- (E) liberal.

41

Uma grande empresa redefiniu sua estratégia corporativa e iniciou um processo que inclui reestruturação organizacional, revisão de suas linhas de produtos e a mudança da cultura organizacional. Como instrumento de apoio a essa transformação organizacional, foi implantado o *balanced score card* para controle do desempenho. Atenção especial vem sendo dada à perspectiva “clientes”, pois a alta direção julga que os problemas mais críticos enfrentados estão relacionados à criação de valor para os clientes da empresa.

Seriam indicadores adequados para medir os objetivos relativos a essa perspectiva:

- (A) taxa de defeitos e índice de retenção de clientes;
- (B) liquidez corrente e nível de satisfação dos clientes;
- (C) nível de satisfação dos clientes e participação no mercado;
- (D) rotatividade de estoques e participação no mercado;
- (E) rotatividade de estoques e índice de retenção de clientes.

42

A Teoria Institucional analisa os “campos organizacionais” e destaca a homogeneização das formas organizacionais dentro de cada campo, chamada “isomorfismo organizacional”. A força que pressiona para o isomorfismo organizacional, relacionada à *regulação governamental*, é do tipo:

- (A) normativa;
- (B) coercitiva;
- (C) mimética;
- (D) econômica;
- (E) comportamental.

43

Um gerente de produção precisa decidir entre quatro fornecedores de um equipamento para a fábrica onde trabalha. Ele identificou três critérios para a decisão: preço, qualidade e prazo de entrega. Para avaliar e ordenar os diferentes fornecedores com base nesses critérios, o gerente deve:

- (A) atribuir pesos aos diferentes critérios;
- (B) identificar a situação problema;
- (C) construir uma árvore de decisão;
- (D) implementar a melhor alternativa;
- (E) rever os critérios de decisão.

44

O gerente de recursos humanos de uma empresa relatou que boa parte de seu tempo era dedicado a atividades de organização. São atividades de organização, na área de recursos humanos:

- (A) avaliação da satisfação dos clientes e desenho dos cargos e tarefas;
- (B) definição dos processos produtivos e melhoria das condições de trabalho;
- (C) estabelecimento de metas de desempenho e controle da qualidade dos produtos;
- (D) definição da estrutura de cargos e salários e desenho de programas de treinamento;
- (E) controle da assiduidade e estabelecimento de metas de desempenho.

45

A Teoria da Ecologia Organizacional postula que o ambiente é o principal determinante do sucesso e da sobrevivência das organizações, através de um processo de “seleção natural”. Esse processo se inicia com:

- (A) retenção das formas organizacionais mais adaptadas;
- (B) distribuição dos recursos do ambiente entre as organizações;
- (C) surgimento de concorrência no mercado;
- (D) surgimento de isomorfismo organizacional;
- (E) ocorrência de variações nas formas organizacionais.

46

No que concerne à reforma da função pública, em diversos países há um discurso no qual se enfatiza a necessidade de motivar os funcionários, transformar a sua cultura, promover as suas qualificações, promover a liderança e procurar o envolvimento e o comprometimento dos funcionários com os serviços públicos. Simultaneamente, algumas iniciativas de reforma da função pública caracterizaram-se por um ataque ao estatuto dos funcionários no que diz respeito à segurança de emprego e à remuneração. Ao mesmo tempo em que se diz que os funcionários públicos representam um valor importante da Administração Pública, se faz o *downsizing* (Araújo, 2004, p. 6).

O trecho citado aponta algumas contradições que ocorrem, dentre outros fatores, devido ao fato de a Nova Administração Pública:

- (A) estimular o comprometimento em troca de maior segurança no emprego;
- (B) importar valores oriundos do setor privado para o setor público;
- (C) aumentar os gastos com pessoal na Administração Pública;
- (D) rejeitar contratações de funcionários fora do Regime Jurídico Único;
- (E) incorporar gratificações por tempo de serviço aos funcionários públicos federais.

47

Uma das forças por trás da Governança Pública é a ascensão de valores neoliberais e o chamado esvaziamento do Estado (*hollowing out of the state*), em que a incapacidade do Estado em lidar com problemas coletivos é denunciada (Secchi, 2009, p. 358). A Governança Pública prega:

- (A) a redução das autoridades nacionais em favor de organizações não estatais e locais;
- (B) a realização de todos os serviços públicos por organizações estatais;
- (C) a desconfiança frente a práticas e ferramentas oriundas do setor privado;
- (D) a redução da participação da sociedade civil organizada nas decisões governamentais;
- (E) o aumento imediato do número de funcionários públicos concursados em substituição aos terceirizados.

48

Um modelo abrangente de *accountability* inclui a prestação de contas, a responsabilização e a avaliação como partes integradas e integráveis de um projeto nacional. Entretanto, especialmente nas duas últimas décadas, temos assistido, nos países capitalistas ocidentais, a disseminação de políticas de avaliação em larga escala, de prestação de contas e de responsabilização sem a necessária correspondência entre os pilares que constituem esse sistema, principalmente no que diz respeito à área da Educação (Schneider e Nardi, 2003, p. 33).

No momento em que a Administração adota, em uma área como a da Educação, políticas de responsabilização sem a necessária correspondência com práticas democráticas de avaliação, pode acabar por tomar como premissa:

- (A) o reconhecimento da eficácia dos métodos pedagógicos utilizados;
- (B) a denúncia a respeito de práticas de manipulação de resultados de alunos em avaliações em massa;
- (C) o elogio ao bom uso da autonomia profissional de professores;
- (D) a descaracterização do sistema enquanto instrumento para a legitimação de um regime participativo e crítico;
- (E) a confiança nas relações de ensino/aprendizagem, para além de resultados obtidos em testes estandardizados.

49

Reconhecendo as novas potencialidades relacionadas à ampliação dos atores sociais envolvidos na gestão da coisa pública, a literatura sobre gestão pública vem crescentemente enfatizando o tema da 'governança', salientando novas tendências de administração pública e de gestão de políticas públicas, particularmente a necessidade de mobilizar todo o conhecimento disponível na sociedade em benefício da melhoria da performance administrativa, impulsionando novas formas de articulação político-administrativa, frequentemente se aproximando da estrutura de rede como princípio básico de organização, fenômeno crescentemente assimilado pelo atual debate sobre governança (Frey, 2007, p. 138).

Pode ser inferido, no âmbito dessas tendências, que:

- (A) o conhecimento e a capacidade de resolver os problemas unilateralmente não são detidos exclusivamente por nenhum ator social;
- (B) o governo precisa ser o único ator social na formulação e implementação de políticas públicas;
- (C) a expansão da participação de organizações da sociedade civil nos processos decisórios precisa ser desestimulada;
- (D) os limites da ação estatal na elaboração e implementação de políticas públicas estão bem delimitados e são reconhecíveis de forma clara;
- (E) a estrutura da Administração Pública Federal não pode comportar espaços para a elaboração conjunta de políticas públicas.

50

“Governança pode ser interpretada como a face aceitável dos cortes de gastos”: uma afirmação polêmica que revela sua ambiguidade. Se, de um lado, ela propõe ser uma abordagem neutra, visando descrever transformações identificadas nos modernos sistemas político-administrativos, existem, de outro, evidências claras do pano de fundo ideológico das diferentes concepções. Nesse sentido, a mobilização e a organização dos saberes podem ser abordadas tanto a partir da lógica e das necessidades administrativas quanto sob a bandeira da emancipação social e política (Frey, 2007, p. 138).

Portanto, é possível distinguir entre versões de governança que enfatizam, como objetivo principal, o aumento da eficiência e efetividade governamental, e outros que focalizam primordialmente:

- (A) a potencial redução da participação social na elaboração de políticas públicas;
- (B) o potencial democrático de novas abordagens de governança;
- (C) a necessidade de uma tomada de decisão mais focada na autoridade central;
- (D) o caráter competitivo entre organizações nacionais, regionais e locais;
- (E) as diferenças entre a administração pública burocrática e a gerencial.

51

No que tange à perda da qualificação de OSCIP, nos termos dos Arts. 7º e 8º da Lei nº 9.790/99, é certo concluir que o Ministério Público possui legitimidade ativa para promover a fiscalização e, se necessária, posterior propositura de procedimento administrativo ou judicial de perda da qualificação como OSCIP de quaisquer entidades (Costa e Souza Jr., 2014, p. 12), caso:

- (A) remunerem os ocupantes de seus quadros dirigentes;
- (B) realizem aquisições de serviços sem licitação prévia;
- (C) apresentem desacordo entre suas contas ou atividades e o que foi colimado no Termo de Parceria acordado;
- (D) recebam doações de Pessoas Jurídicas, dedutíveis, até o limite de 2% do lucro operacional dessas organizações doadoras;
- (E) sejam encontrados, em sua sede, bens apreendidos pela e recebidos da Secretaria da Receita Federal.

52

O título de OSCIP foi criado no ano de 1999, com o objetivo de instituir um novo modelo de reconhecimento de organizações da sociedade civil. Dentre as características de uma OSCIP, pode-se destacar que:

- (A) possuem certificado expedido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- (B) podem distribuir seus excedentes operacionais, desde que entre seus empregados e associados;
- (C) tem a possibilidade de formar vínculos com o poder público;
- (D) tem a possibilidade de receber verbas públicas mediante o estabelecimento de um contrato de gestão;
- (E) podem destinar no máximo 10% de seu patrimônio a seus sócios e conselheiros.

53

A semelhança entre Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) está pautada no fato de se referirem a entidades privadas que, uma vez preenchidos os requisitos legais, recebem uma qualificação pelo poder público. Dentre as suas diferenças, é possível afirmar que:

- (A) uma OS pode ter fins lucrativos;
- (B) uma OSCIP pode remunerar seus dirigentes e distribuir seus excedentes operacionais entre seus colaboradores;
- (C) uma OSCIP está impossibilitada de receber bens apreendidos, abandonados ou disponíveis, administrados pela Secretaria da Receita Federal;
- (D) uma OSCIP tem seu certificado emitido pelo Ministério da Ação Social;
- (E) uma OS pode assumir serviços públicos desempenhados pelos órgãos da administração pública.

54

Todo governo eleito tem promessas que foram concebidas ao longo da campanha eleitoral, gerando compromissos à agenda político-administrativa. Tais promessas compõem o plano de governo (Amorim Filho, 2014, p. 11-15), instrumento de base à elaboração do Plano Plurianual (PPA). A respeito do PPA, é possível afirmar que:

- (A) consiste no instrumento que estabelece diretrizes, indicadores e metas da administração para as despesas e investimentos por um período de três anos;
- (B) é elaborado ao longo do segundo ano de mandato e seu término se dá no primeiro do mandato posterior;
- (C) podem ser observados, dentre outros, os aspectos de aplicabilidade constitucional e as emendas parlamentares da base;
- (D) ao longo de sua existência, ele acabou gerando, como efeito colateral indesejado, a extinção da LOA;
- (E) possui instrumentos para garantir a realização das metas pactuadas em seu bojo mesmo com a insuficiência de recursos financeiros.

55

Os instrumentos de planejamento e execução das finanças públicas são essenciais à concepção, implantação, monitoramento e fiscalização de qualquer ação do Estado, e devem estar em consonância com as necessidades da população, usuário dos serviços públicos prestados pelo Estado (*Amorim Filho, 2014, p. 22-23*).

No caso brasileiro, temos três grandes instrumentos de planejamento: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei do Orçamento Anual (LOA). Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) a LDO compreenderá as metas e as prioridades para o exercício financeiro subsequente, orientando a elaboração da LOA;
- (B) a LDO define as estimativas das receitas que serão arrecadadas durante o ano e onde são definidas as despesas que o governo prevê;
- (C) a LDO prevê recursos para cada uma das ações previstas na LOA;
- (D) a LOA necessita da aprovação por parte do Ministério da Justiça para ter efeito;
- (E) o PPA é constituído a partir da LDO e da LOA, por ser um documento de longo prazo.

56

Sobre os contornos e propostas da Nova Administração Pública (Bresser Pereira, 1998), é possível incluir:

- (A) a centralização do ponto de vista político, reduzindo a transferência de recursos e atribuições para os níveis regionais e locais;
- (B) o controle por resultados, *a posteriori*, em vez de um controle passo a passo dos processos administrativos;
- (C) a progressiva substituição da competição administrada pela colaboração como valor orientador das organizações;
- (D) a centralização administrativa, com a ampliação da autoridade central;
- (E) o estímulo a organizações unitárias e monolíticas, nas quais a ideia de multiplicidade tenha lugar.

57

Na opinião de Luiz Carlos Bresser Pereira (1998), um estado norteado por uma cultura burocrática não está a serviço dos cidadãos. É possível compreender essa afirmação do autor se considerarmos que a reforma gerencial da Administração Pública no Brasil e a Nova Administração Pública advogam que:

- (A) os serviços prestados ao Estado precisam ser realizados de forma competitiva;
- (B) a estabilidade dos servidores públicos precisa ser preservada e ampliada;
- (C) as contratações por meio de concurso público precisam ser ampliadas;
- (D) as empresas serão mais eficientes se administradas publicamente;
- (E) os serviços de educação e saúde precisam pertencer ao núcleo estratégico do Estado.

58

O grande desafio (Costa e Castanhar, 2003, p. 987) para a disseminação da prática da avaliação de projetos no setor público é, sem dúvida, encontrar formas práticas de mensurar o desempenho e fornecer ao responsável pela gestão dos programas sociais, bem como aos demais atores envolvidos, informações úteis para a avaliação sobre os efeitos de tais programas, necessidade de correções, ou mesmo da inviabilidade do programa. Dificuldades metodológicas acabam levando à utilização de indicadores que se aplicam, predominantemente, aos aspectos da produção dos programas (alcance das metas, ou objetivos).

Essa dificuldade prática pode levar os gestores de programas públicos a caírem na armadilha de:

- (A) construir a matriz avaliativa a partir da ampla participação e envolvimento dos formuladores da política pública;
- (B) praticar a administração por desempenho e não a aferição do desempenho;
- (C) incluir nos processos avaliativos variáveis relativas aos contextos avaliados;
- (D) considerar os processos de aferição como um fim em si mesmo;
- (E) utilizar o aprendizado com as experiências práticas para a superação das dificuldades conceituais e operacionais.

59

A avaliação vem assumindo uma função cada vez mais estratégica na gestão de políticas públicas. O neoliberalismo transcendeu muito as políticas econômicas, resultando em um suporte que transformou a avaliação, antes um momento potencialmente crítico, reflexivo e de ampliação de conhecimento, em um método de gestão e controle privilegiado, que produz quase o exato oposto do que deveria (*Souza e Cunha, 2013, p. 657*).

Esse quadro pode acabar por estimular:

- (A) a concorrência e a competição como base para os entendimentos do que é qualidade;
- (B) a elaboração coletiva de métricas avaliativas;
- (C) a definição participativa dos interesses dos atores envolvidos;
- (D) as interrogações em relação aos determinantes coletivos que influenciam nos resultados 'individuais' de avaliação;
- (E) as perguntas a respeito das finalidades das atividades desenvolvidas.

60

A Lei nº 8.666/93 estabelece que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, como no caso de:

- (A) contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica;
- (B) contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;
- (C) aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade;
- (D) compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia;
- (E) não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

Realização

